

INOCULAÇÃO SIMULTÂNEA DE TRÊS RAÇAS FISIOLÓGICAS DE Colletotrichum lindemuthianum EM UMA ÚNICA PLANTA DE FEIJÃO (Phaseolus vulgaris L.)

M.C.D.P. MARTINS, M.J. DEL PELOSO. Departamento de Fitopatologia - Universidade Federal de Viçosa - 36.570 - Viçosa - Minas Gerais.

Dependendo das interações compatível (susceptibilidade) e incompatível (resistência) entre hospedeiro e patógeno, o agente causador da antracnose do feijoeiro forma sítios individuais de infecção acompanhados da produção de faseolina. Baseado nisso, esse trabalho teve por objetivo testar a técnica de inoculação simultânea das raças BA-2 (grupo alfa), BA-5 (grupo brasileiro I) e BA-10 (grupo delta) em folhas primárias e trifolioladas de uma única planta de feijão, para futuros estudos da herança da resistência do feijoeiro a essas raças de Colletotrichum lindemuthianum.

Pelos resultados obtidos, pode-se concluir que a inoculação de uma raça em cada folha primária ou de uma raça em cada folíolo de uma única planta, não alterou a reação individual de cada raça.

87

METODOLOGIA PARA AVALIAÇÃO DO FEIJOEIRO (Phaseolus vulgaris L.) QUANTO À RESISTÊNCIA MÚLTIPLA A DOENÇAS. J.C. de Faria CNPAF/ EMBRAPA, Caixa Postal 179, 74000 Goiânia, Goiás.

O feijoeiro pode ser afetado por várias doenças, durante a sua exploração, des tacando-se a ferrugem (Uromyces appendiculatus), mancha angular (Isariopsis griseola), cretamento bacteriano comum (CB) (Xanthomonas campestris pv. phaseoli) e antracnose (Colletotrichum lindemuthianum). Foi desenvolvida uma metodologia de inoculação sequencial para testar plantas sob condições de ca sa-de-vegetação e campo quanto à resistência às doenças acima. As cultivares de feijão, populações segregantes ou linhagens são primeiramente inoculadas com os agentes de ferrugem e CB nas folhas primárias das plantas com 8 e 9 dias de idade. Quando estas atingem 17 a 19 dias, procede-se à inoculação com Isariopsis griseola. As leituras destas doenças são obtidas aos 16 e 17 dias para CB, 20 ou 21 dias para ferrugem e 32 a 35 dias para mancha angular. A inoculação com Colletotrichum lindemuthianum é feita aos 27 a 30 dias após o plantio, e a leitura da doença 10 dias mais tarde.

Nenhuma interação entre as doenças que pudesse afetar a avaliação do germoplas ma foi detectada. O programa de melhoramento para resistência múltipla a qua tro doenças que normalmente toma quatro anos pode ser feito em uma só geração quando o teste for realizado entre famílias em homozigose.